

Clubinho do Desenvolvimento Motor

ESTIMULAR PARA DESENVOLVER

Claudia G. Pereira Fisioterapeuta CREFITO 2 -028670 LTF www.espacochi.com

COMO AS ATITUDES DOS PAIS PODEM AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO

Contar historinhas

Contar histórias em voz alta aumenta a exposição aos sons que formam as palavras e ajuda a desenvolver as conexões cerebrais ligadas à linguagem. Interpretar as emoções do faz de conta também chama a atenção dos bebês, que usam as emoções dos pais como dicas para saber o que é importante aprender.



Deixar o bebê no chão

Ficar no chão, sob a supervisão de um adulto, estimula os bebês a **engatinhar para alcançar objetos** e brincar. É uma oportunidade para aprender a coordenar os movimentos em resposta a estímulos visuais. O carrinho e o berço limitam a exploração.



Dar brinquedos de montar

Os brinquedos tecnológicos, como videogames, não estimulam a criatividade porque se baseiam na repetição de movimentos. Brinquedos que dão mais liberdade, como **blocos de empilhar**, são mais indicados. Em um estudo do pediatra Dimitri Christakis, crianças que brincavam com blocos tinham um desempenho 15% melhor em testes de linguagem do que as que ficavam mais expostas a games e à televisão.





Falar tatibitate

O jeito típico de os pais falarem com os filhos, usando **frases curtas**, estendendo a pronúncia de sílabas e vogais, com uma voz aguda, torna os sons mais claros para os bebês e ajuda no desenvolvimento da linguagem.



Beijar, abraçar, apertar, rir, brincar, dar atenção

Pesquisas mostram que bebês privados de contato social constante podem ter problemas cognitivos e sociais. A área ligada à empatia seria pouco estimulada. O estresse aumentaria os níveis de um hormônio que prejudica o desenvolvimento das áreas ligadas à emoção e à memória.



Ninar o bebê ao som de Mozart

Em 1993, cientistas da Universidade da Califórnia afirmaram que escutar uma sonata de Mozart melhoraria o raciocínio. Outros pesquisadores tentaram replicar os resultados, mas só conseguiram certificar-se de que os bebês estão ao som de uma **boa música**.



Deixar adultos à disposição

Os pais que deixam os bebês em escolinhas ou creches devem procurar aquelas onde a relação **crianças por professores** é menor. Essa é uma boa medida para garantir que o bebê receba, além dos cuidados básicos, mais atenção e estímulos sociais.



Manter o olho no olho

A Universidade de Dundee, na Escócia, concluiu que os **carrinhos com o cesto voltado para a frente**, que deixam o bebê de costas para os pais, inibem a interação social e afetam o desenvolvimento.



Usar aTV como babá

A televisão não deve se tornar o principal passatempo das crianças. De acordo com um estudo da Universidade de Washington, a cada hora que bebês com menos de 3 anos passam na frente da televisão, aumentam em 10% os riscos de eles terem problemas de atenção no futuro. Os bebês se habituariam com o ritmo frenético das imagens televisivas.



Usar vídeos educativos

Estudos da linguista Patricia Kuhl, da Universidade de Washington, mostram que a exposição a DVDs não é suficiente para ensinar aos bebês um **novo idioma**. Eles precisam de interação social cara a cara para aprender.

Segundo pesquisas os Bebês tem a habilidade de se relacionar socialmente, eles já nascem atraídos por rostos e vozes.

Experimentos clássicos mostram que recém-nascidos passam mais tempo observando a imagem de um rosto humano que a de um animal e que vozes são os sons que mais despertam a atenção, fazendo-os virar à procura da fonte ou acelerando sua frequência cardíaca.

A interação com as pessoas serve para guiar os bebês a respeito do que devem aprender. Eles seguem o olhar, percebem se a pessoa está sorrindo ou se está brava e prestam atenção em uma coisa quando notam que ela é importante para alguém. É com base nessas relações sociais que o bebê recolherá suas estatísticas e construirá suas teorias sobre as pessoas e sobre o mundo. Nessa fase carinho e atenção são incontestáveis para o desenvolvimento das crianças.